

## **PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA USUÁRIA COM TRANSTORNO DO LUTO PROLONGADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GABRIELI XAVIER MORAES<sup>1</sup>; MARIA GABRIELA RIBEIRO<sup>2</sup>; TAISSA HALL MALUE<sup>3</sup>.

ALINE BASSO DA SILVA<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mgabrieli588@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ribeirogabriela754@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – hallmaluetaissa@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – aline\_basso@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

A proposta deste trabalho consiste na construção de um PTS, elaborado no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Municipal. O projeto foi desenvolvido sob supervisão da professora Aline Basso da Silva e pelas acadêmicas Gabrieli, M<sup>a</sup> Gabriela e Taissa.

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um trabalho avaliativo do semestre, que nos permite aplicar os conceitos de cuidado individualizado e integral, de forma a desenvolver estratégias de intervenção multidisciplinar. A elaboração deste projeto tem como base a compreensão de que cada indivíduo possui necessidades únicas, que vão além do simples diagnóstico clínico. Através dele, somos desafiados a desenvolver um plano de ação completo, capaz de considerar todas as dimensões da vida do usuário.

De acordo com a UNASUS (2025), o PTS é uma estratégia de cuidado individualizado, voltada para usuários com demandas complexas. Utilizado principalmente na Atenção Primária em Saúde (APS) e na Saúde Mental, organiza o acompanhamento considerando os aspectos clínicos, psicossociais, familiares e culturais.

Mais do que focar no usuário, o PTS considera também as relações que compõem sua vida, incluindo a família. Seu objetivo é identificar demandas que possam ser atendidas na própria unidade de saúde e, quando necessário, encaminhar o indivíduo para serviços especializados (UNASUS, 2025).

Este estudo tem como objetivo demonstrar de forma detalhada o processo de elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), construído a partir da compreensão da trajetória de vida da usuária, da identificação e análise de suas redes de suporte e do registro das ações planejadas e executadas ao longo do atendimento domiciliar, considerando suas necessidades potencialidades e contexto sociocultural.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

A seleção da usuária ocorreu a partir da sugestão da profissional de enfermagem da unidade, que reconheceu a demanda por um cuidado mais próximo, em virtude da complexidade da realidade enfrentada pela usuária e seus familiares. Elementos como a estrutura das relações familiares, os obstáculos diários vivenciados e as condições socioeconômicas e de saúde foram decisivos para a escolha do caso.

O seguimento foi realizado por meio de 1 visita domiciliar semanal, realizada nas quartas ou quintas-feiras, com início em 07/06/2025 e conclusão em 07/08/2025. Cada encontro teve uma duração média de duas horas. Ao longo das visitas, foram analisados aspectos clínicos, psicológicos e sociais, visando à construção de um plano de cuidados individualizado e interdisciplinar, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida do usuário e o fortalecimento de sua rede de apoio familiar.

Com a usuária foram realizadas visitas domiciliares semanais, nas quais houve acolhimento e escuta ativa, além de avaliações clínicas e psíquicas que incluíram tanto suas condições físicas quanto emocionais e sociais. Durante o acompanhamento, ela recebeu orientações sobre alimentação adequada ao controle da hipertensão e do diabetes, bem como sobre o uso correto das medicações, esclarecendo horários, doses e possíveis efeitos colaterais. Foi incentivada a realizar exames laboratoriais de rotina e a manter acompanhamento regular em saúde. Também houve incentivo à reintegração social, estimulando a retomada de atividades prazerosas, como frequentar a igreja, e à prática de exercícios físicos leves, voltados para melhorar a mobilidade, fortalecer os membros inferiores e prevenir quedas.

Além disso, foi orientada quanto à reorganização do ambiente domiciliar para reduzir riscos de acidentes. O cuidado incluiu ainda apoio emocional diante do luto prolongado, buscando promover a ressignificação de suas perdas e o fortalecimento de sua autoestima.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) demonstrou ser uma ferramenta essencial para a compreensão integral da saúde da usuária, evidenciando a necessidade de intervenções que vão além do cuidado puramente clínico.

A análise do caso da usuária revelou a complexidade de fatores que influenciam sua qualidade de vida, incluindo o luto prolongado decorrente de múltiplas perdas familiares, o manejo de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, a fragilidade física e a vulnerabilidade social decorrente de conflitos familiares e dependência de substâncias químicas por parte de membros da rede de apoio. Essa compreensão reforça a importância de uma abordagem que considere não apenas o tratamento das condições de saúde, mas também o fortalecimento da autonomia, da autoestima e do bem-estar emocional da usuária.

Ao longo do acompanhamento domiciliar, as visitas semanais possibilitaram estabelecer e consolidar o vínculo terapêutico, oferecendo acolhimento, escuta ativa e apoio emocional, o que se mostrou fundamental para reduzir o isolamento social e promover a reintegração às atividades de interesse, como a participação em atividades religiosas e a execução de tarefas domésticas. As orientações sobre hábitos alimentares, adesão medicamentosa e realização de exames laboratoriais contribuíram para o manejo das doenças crônicas, evidenciando que intervenções educativas e de monitoramento contínuo podem impactar positivamente na saúde física e mental do usuário. Além disso, a reorganização do ambiente domiciliar e a supervisão de exercícios físicos de baixo impacto favoreceram a mobilidade, reduziram riscos de quedas e promoveram maior autonomia nas atividades cotidianas.

A identificação da singularidade da usuária, especialmente a valorização de sua fé e a percepção de sua história de vida marcada por perdas significativas, foi

determinante para o planejamento de intervenções individualizadas, que respeitam suas escolhas e promovem resiliência. Observou-se que a consideração desses aspectos subjetivos, aliados às estratégias de cuidado clínico, social e psicológico, fortaleceu a rede de apoio familiar, valorizou os vínculos afetivos e gerou um impacto positivo na autoestima da usuária.

O trabalho também evidenciou a importância da articulação interna da equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde, destacando que, mesmo sem recorrer a recursos externos, foi possível atender às demandas complexas da usuária por meio de planejamento, supervisão e acompanhamento contínuo. A integração entre profissionais de enfermagem, médicos e agentes comunitários de saúde mostrou-se eficaz para monitorar a evolução do quadro clínico, ajustar intervenções conforme necessário e garantir que o cuidado permanecesse centrado na pessoa, promovendo saúde integral, autonomia e qualidade de vida.

Em síntese, o PTS demonstrou ser uma estratégia eficiente para a Atenção Primária à Saúde, permitindo a construção de um plano de cuidado humanizado, individualizado e multidimensional, que valoriza a história de vida, fortalece a resiliência, reduz vulnerabilidades e promove o bem-estar físico e mental. A experiência reforça a importância da continuidade do acompanhamento, da reavaliação periódica das intervenções e do engajamento da rede de apoio, garantindo que o cuidado se mantenha adaptado às necessidades e potencialidades da usuária, contribuindo para uma vida mais plena, segura e significativa.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNASUS. **Projeto terapêutico singular (PTS)**. Universidade Aberta do SUS. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3091/1/U1A2R3%20-%20Projeto%20t%20erap%C3%AAAutico%20singular%20%28PTS%29.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2025.